

ECONOMIA SOLIDÁRIA E UNIVERSIDADE PÚBLICA: ACOMPANHAMENTO DE TRABALHADORES DE EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA CIDADE DE PONTA GROSSA E REGIÃO .

Rosângela Maria Silva Petuba (UEPG), Jorge Gabriel Manosso (UEPG), Karen Cristina Barros dos Santos (UEPG), Rafael Andre Marcon (UEPG), Gustavo Ferreira, Ana Carolina Sprenger Valus (UEPG), Fernanda Homann Hrycyna (UEPG), Pablo Kyoshi Rocha (UEPG),
Jéssica Almeida Sachs, (UEPG).
(Ponta Grossa, Paraná, Brasil).
jorgegmanosso@gmail.com

Introdução: Uma das diretrizes do Pet História - UEPG é o acompanhamento de práticas de educação popular dos movimentos sociais visando aliar as atividades extensionistas, ensino e aprendizagem e pesquisa. Por outro lado a inserção junto a esses grupos pretende reforçar a cooperação da Universidade Pública com a sociedade produzindo novos saberes e práticas dentro da Universidade com os atuais e futuros profissionais. Por isso, em 2014, o PET-História firmou uma parceria de trabalho com a IESOL - Incubadora de Empreendimentos Solidários - programa de extensão universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A economia solidária é um movimento que tem ajudado grupos de trabalhadores do campo e da cidade a se organizarem e construir cooperativas, associações baseadas na decisão, no trabalho e na renda coletiva. Através dessa parceria dela, os petianos atuaram junto a grupos de trabalhadores e trabalhadoras ligados à Economia Solidária, mais especificamente Assentamento Emiliano Zapata do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o bairro Santa Mônica na cidade de Ponta Grossa. **Objetivos:** Conhecer e divulgando os princípios da economia solidária e da educação popular dentro e fora da UEPG. Acompanhar e tomar conhecimento do cotidiano dos trabalhadores envolvidos nos empreendimentos solidários. Produzir diagnóstico das condições de vida e trabalho desses trabalhadores. Desenvolver práticas extensionistas visando atuar nessas demandas dentro do escopo de possibilidades de atuação da Universidade. Estabelecer conexão entre esses grupos e sua realidade e os alunos da graduação. Incentivar a realização de projetos de pesquisa e extensão dentro dessa temática. **Metodologia:** Atividade de campo visando o convívio e o reconhecimento desses

grupos, Produção do diagnóstico: questionários e histórias de vida; Realização de cursos de formação complementar para os petianos ligados as necessidades teóricas e técnicas do projeto: economia solidária, educação popular e história oral. Organização de eventos voltados para a graduação e para as escolas públicas parceiras (oficinas, seminários, semanas acadêmicas, clube de trocas solidárias etc.) para a divulgação dos princípios da economia solidária e da educação popular. **Conclusões:** A realização do projeto ajudou no reconhecimento e na valorização dos trabalhadores dos empreendimentos e ajudou em suas demandas de formação em áreas afins ao curso de história Instituição de um Clube de Trocas Solidárias no curso de história. Além disso houve uma socialização dos resultados por meio de reflexão coletiva sobre os princípios e práticas da economia solidária e da educação popular, enriquecendo a formação do curso de graduação em por meio do reconhecimento e debate sobre temas da sociedade contemporânea e seus dilemas. Em relação especificamente a formação dos petianos pode-se destacar: enriquecimento da formação profissional e humana; formação em produção de diagnóstico e elaboração de planos de ação em diversificadas situações sociais, aprendizado sobre economia solidária e educação popular, vivência como diversificados atores sociais e seus modos de viver e trabalhar, refinamento da capacidade de leitura, reflexão e produção de saberes e práticas sobre a sociedade contemporânea, habilidade em organizar e ministrar cursos, oficinas sobre temas afins a sua formação pra diferentes públicos, compreensão mais aprofundada sobre o papel da Universidade pública e do profissional em História, aguçamento do senso de cidadania e ética, bem como sensibilização diante das situações de desigualdade enfrentadas pela população. Neste sentido, as reflexões produzidas pelo PET-História envolveram questões como: cidadania popular, autogestão, geração de trabalho e renda, associativismo, cooperativismo e sustentabilidade ambiental. Acreditamos que essa atuação contribuirá para reforçar a inclusão social, o protagonismo de trabalhadores e poder de mobilização em favor de mudanças sociais e contenção de desigualdades. A parceria com a IESol se mostrou essencial em relação a troca de saberes, pois permitiu novas perspectivas de pesquisa e daquilo que nos cerca possibilitando entrar em contato com outras experiências, muito além das quatro paredes de uma sala de aula. O trabalho com esses grupos possibilitou experiências vastas diretamente vinculadas aos modos de viver desses trabalhadores e trabalhadoras comprometidos com a economia solidária e com a educação popular.

Palavras Chave: Economia Solidária, PET, Universidade Pública